

---

## O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR E SUAS RESISTÊNCIAS: UM ESTUDO DE CASO NA UNILEÃO

---

### THE USE OF TECHNOLOGY IN HIGHER EDUCATION AND ITS RESISTANCE: A CASE STUDY IN UNILEÃO

---

SILVA<sup>1</sup>, Izabelly Oliveira da  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

Recebido: 31/03/2018; Aceito: 16/04/2018; Publicado: 09/07/2018

---

#### RESUMO

A presente pesquisa é um estudo de caso que abordou a respeito das dificuldades que os docentes têm com o uso da tecnologia em sala de aula, realizada no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO. O objetivo foi identificar o conhecimento e as barreiras dos docentes quanto à utilização de recursos da tecnologia da informação na IES, bem como seu impacto na prática dos professores, foram levantadas as dificuldades que os professores encontram em sala de aula para lidar com essas ferramentas. Os recursos tecnológicos são meios que podem facilitar a vida do docente em sala de aula, onde o mesmo consegue ter uma maior diversidade metodológica e acesso as informações mais rapidamente. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi classificada quanto à natureza básica, exploratória e explicativa, quanto à abordagem quantitativa e qualitativa, foi aplicado um questionário online via Google Forms para coleta de dados, os questionários foram aplicados aos docentes da UNILEÃO. Observou-se que o trabalho realizado na Instituição é relevante para a mesma e para os docentes, pois dessa forma serão evidenciadas de uma maneira geral o conhecimento dos professores em relação ao uso de aparatos tecnológicos e suas principais dificuldades e assim fica possível ser feitas sugestões para futuras melhorias. É importante também fomentar pesquisas nessa área, visto que esse trabalho possa estimular o interesse das instituições de ensino superior a buscar mais conhecimento nesse campo.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tecnologia, Docência e Resistência.

#### ABSTRACT

The present research is a case study that addressed the difficulties that teachers have with the use of technology in the classroom, held at the University Center Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO. The objective was to identify the knowledge and barriers of teachers regarding the use of information technology resources in HEI, as well as their impact on teachers' practice, have raised the difficulties that teachers encounter in the classroom to deal with these tools. The technological resources are means that can facilitate the life of the teacher in the classroom, where it is able to have a greater methodological diversity and access to information more quickly. The methodology used to perform this work was classified as basic, exploratory and explanatory nature, as for the quantitative and qualitative approach, an online questionnaire was applied through Google Forms for data collection, questionnaires were applied to UNILEÃO teachers. It was observed that the work done in the Institution is relevant for the same and for the teachers, because in this way will be evidenced in a general way the knowledge of the teachers in relation to the use of technological apparatuses and their main difficulties and thus it is possible to make suggestions for future improvements. It is also important to promote research in this area, as this work may stimulate the interest of higher education institutions to seek more knowledge in this field.

**KEYWORDS:** Technology, Teaching and Resistance.

---

<sup>1</sup> Graduada em Administração pela Faculdade Paraíso do Ceará e Especialista em Docência do Ensino Superior. Endereço: Rua Das Dores, nº 133 A, bairro Socorro, Juazeiro do Norte-CE. E-mail: izabellyjua@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A tecnologia vem ganhando um espaço imenso nos dias atuais e é considerada muito importante para o crescimento e desenvolvimento das organizações. Ela é fundamental para o planejamento, gerenciamento e desenvolvimento dos projetos e competitividade empresarial da mesma e não seria diferente na educação que, no decorrer dos últimos anos o ensino teve que adequar-se ao rápido avanço da tecnologia.

No início desse século as aulas eram dadas utilizando-se como ferramenta o quadro negro e o giz, entre outros, ou seja, da forma mais tradicional, com o avanço da tecnologia em um curto espaço de tempo, as aulas passaram a ser lecionadas de um modo diferente com a utilização de recursos como, por exemplo, o Datashow, computadores e internet.

Porém, percebe-se que ainda existe uma grande maioria dos docentes que encontram dificuldades em utilizar esses recursos, e muitas vezes preferem continuar no modo “tradicional”, o que não é interessante para o momento, pois essa nova geração é altamente conectada, desempenham várias atividades ao mesmo tempo, logo se tem dificuldades para manter a atenção em uma mesma coisa por conta do alto grau de interação e opções de atividades que a tecnologia proporciona.

De acordo com a perspectiva acima citada o presente estudo analisou e buscou compreender quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores em sala de aula, buscou também identificar e entender as resistências que possam influenciar ou interferir no ensino-aprendizagem, sua aplicação numa instituição de ensino superior, aonde a finalidade da tecnologia venha ser entendida como uma facilitadora na prática docente.

A presente pesquisa justificou-se ao buscar compreender o uso de ferramentas tecnológicas que o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio dispõe para utilização nas aulas que são ministradas, e verificou a efetividade do uso desses equipamentos por parte dos docentes e procurou identificar quais os benefícios e dificuldades. Esse trabalho trouxe também uma ampliação do conhecimento, visto que há poucas pesquisas sobre essa prática em nossa região, tornando essa pesquisa de grande valia.

Nesse sentido, a tecnologia não é apenas uma forma de facilitar a prática docente, mas de melhorar a qualidade do ensino dos alunos de uma maneira geral, além de diminuir o excesso de materiais que era utilizado, como também as ferramentas podem desgastar menos os professores.

Este trabalho trata-se de um estudo de caso que foi realizado no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO, sendo ele de caráter exploratório, explicativo, qualitativo e quantitativo, foi também realizado um questionário online via Google Forms, com a finalidade de levantar os dados relevantes à pesquisa, foram enviados 261 questionários, porém apenas 83 questionários foram respondidos.

O objetivo geral concentrou-se em analisar e identificar o conhecimento e as barreiras quanto à utilização de recursos da tecnologia da informação no ensino superior. Para isso serão traçados os seguintes objetivos específicos: Compreender o conhecimento que o docente possui com relação à tecnologia; analisar qual é o estilo de aula lecionada pelos professores (tradicional ou moderno); verificar qual a estrutura da IES no que diz respeito a aparatos tecnológicos.

## METODOLOGIA

### Tipo de estudo

A natureza do estudo se deu através de um levantamento bibliográfico com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o tema e levantar os fatores que são influenciadores na resistência no uso dessas ferramentas, bem como para entender um pouco mais sobre a tecnologia e sua utilidade no ensino superior, para tanto foi traçado um paralelo que vai desde conceitos a respeito da Tecnologia da Informação e prática docente até compreender a importância do processo.

A pesquisa é classificada quanto à natureza como básica, pois o conhecimento gerado a partir desta, servirá como fonte para outras pesquisas, quanto aos objetivos à pesquisa é classificada como exploratória com a finalidade de obter mais informações sobre o assunto e explicativa, pois visamos identificar os fatores que contribuem para a resistência do uso de tecnologias em salas de aula, e quanto à abordagem, qualitativa e quantitativa, já que a primeira nos permite realizar a interpretação dos fenômenos e através da segunda seremos capazes de perceber se há relação entre as variáveis coletadas.

### Locais e período do estudo

A pesquisa foi um estudo de caso realizado com os professores do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, contemplando os seus três Campis, Unidade Crajubar, Unidade Saúde e Unidade Lagoa Seca, todos os Campis localizados na cidade de Juazeiro do Norte. Foi entregue um ofício para o (a) coordenador (a) acadêmica dos Campis, para que tivessem ciência do projeto e autorizasse a realização do mesmo. O estudo foi aplicado no período de 27 a 30 de Junho de 2017.

### População

A população foi composta pelos docentes do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, onde contemplou todos os professores, sendo sua quantidade total 261 de acordo com os dados fornecidos pelo setor de Recursos Humanos, porém só foram respondidos 83 questionários, número esse que foi suficiente para o levantamento de dados para realização da pesquisa.

### Instrumentos da pesquisa

Para levantamento dos dados foi aplicado um questionário contendo 14 questões, o mesmo com perguntas fechadas, onde o tratamento dos dados é feito de forma precisa, indireta por que as questões possuem alternativas e não assistida, pois o questionário foi transmitido através de uma ferramenta online disponibilizada pelo Google Drive de forma gratuita chamada de forms ou formulário do Google.

O Google Forms funciona da seguinte maneira, é criado um formulário no Google Drive pelo pesquisador onde são inseridas as perguntas pretendidas, depois de pronto pode ser encaminhado através de e-mail ou mídia social para as pessoas que irão participar da pesquisa, por fim na medida em que os questionários são respondidos é alimentada uma planilha nessa ferramenta automaticamente, e também oferece uma opção dos dados já tabulados.

### Método de análise dos dados

A pesquisa possuiu algumas fases distintas. Primeira: Pesquisa bibliográfica com o intuito de fundamentar a(s) teorias envolvidas na pesquisa; Segunda: Levantamento (survey) através de questionário estruturado utilizando a escala de Likert; Terceira:

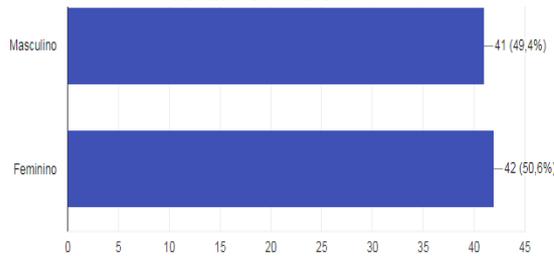
Pesquisa documental realizada através do sistema de reserva de equipamentos e outros da IES.

**Benefícios**

Os benefícios esperados com este estudo foram no sentido de compreender o quão importante à tecnologia se tornou frente à educação, e propor melhorias posteriormente. Espera-se também que está pesquisa que ela possa contribuir com informações relevantes tanto para IES como para comunidade acadêmica que tenha o intuito de desenvolver trabalhos nessa área.

**Análises dos dados**

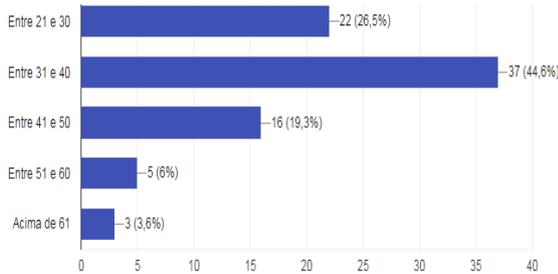
Gráfico 1: Gênero.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

O Gráfico 1, trata do gênero dos participantes que responderam ao questionário, percebe-se que o público respondente quanto ao gênero é maior o que corresponde ao sexo feminino com 50,6%, tendo uma diferença pequena com relação ao sexo masculino corresponde a 49,4%.

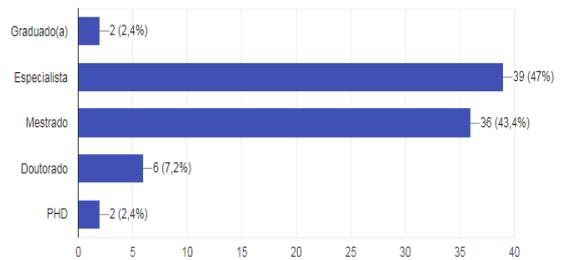
Gráfico 2: Idade.



Fonte: dados da pesquisa (2017).

Com relação ao Gráfico 2, percebe-se que a maior parte dos professores que responderam aos questionários correspondem à faixa etária de 31 a 40 anos de idade condizente a 44,6%, subsequente estão às pessoas que correspondem à idade entre 21 a 30 anos com 26,5%, depois as etapas entre 41 e 50 com 19,3% , por último estão às idades entre 51 e 60 e acima de 61 com 6% e 3,6% respectivamente, pode-se entender que o quadro de docentes da UNILEÃO pode ser considera jovens.

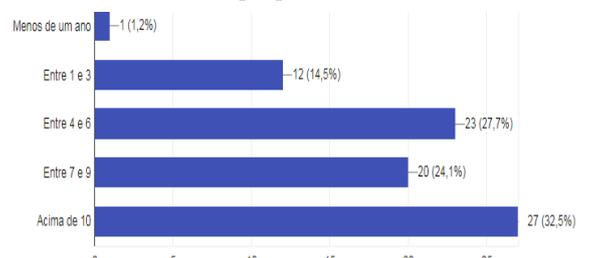
Gráfico 3: Formação acadêmica.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

No que se refere à formação acadêmica no Gráfico 3, percebe-se que o maior número de respondentes ao questionário possui título de especialistas com 47%, seguidos pelos professores com títulos de mestre com 43,4% e doutorados com 7,2%. No que diz respeito aos mestres e aos especialistas observa-se um número maior do que com relação ao doutorado e ao pós-doutorado, quanto à graduação entende-se que apenas 2,4% dos professores não concluíram suas especializações.

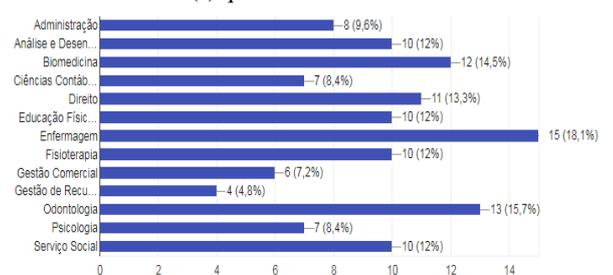
Gráfico 4: Tempo que trabalha com a docência



Fonte: dados da pesquisa (2017).

De acordo com o Gráfico 4, vê-se que a maioria do corpo docente já leciona a mais de 10 anos na IES esse número corresponde a 32,5%, subsequente está os que lecionam entre 4 – 6 e 7 - 9 anos com 27,7% e 24,1% respectivamente, sendo que cerca de 1,2% estão a menos de um ano. Pode-se considerar que o quadro de professores da UNILEÃO é consistente.

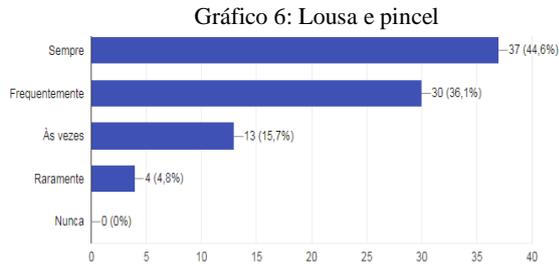
Gráfico 5: Curso (s) que leciona na UNILEÃO.



Fonte: dados da pesquisa (2017).

No Gráfico 5, obteve-se um maior número de respostas no curso de Enfermagem com 18,1%, Odontologia com 15,7%, Biomedicina com 14,5%, Direito com 13,3%, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física Licenciatura e Bacharelado fisioterapia correspondem a 12% cada um, e onde tivemos menos respondentes foram

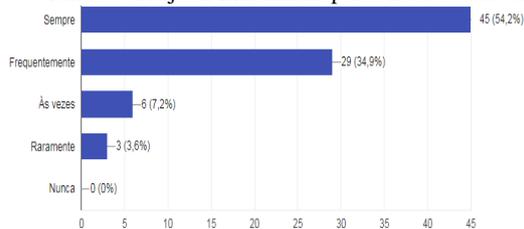
nos cursos Administração, Ciências Contábeis, Psicologia, Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos cada um com 9,6%, 8,4%, 8,4%, 7,2% e 4,8% respectivamente, obteve-se uma participação significativa dos docentes de todos os cursos ofertados pela IES, possibilitando a análise dos dados da pesquisa.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

Como apresenta o Gráfico 6 acima, todos os professores de uma maneira geral fazem uso da lousa e pincel, sendo que 44,6% usam sempre essas ferramentas, seguidos por frequentemente 36%, às vezes com 15,7% e raramente com 4,8%, vê-se que nenhuma docente deixa de utilizar esses instrumentos mesmo que não usem diariamente está presente como método em sala de aula, a lousa e o pincel estão presentes no ensino já algumas décadas, o que significam que essas ferramentas continuam atuais e úteis, mesmo com a presença das novas tecnologias.

**Gráfico 7: Projetor multimídia para slides e vídeos.**

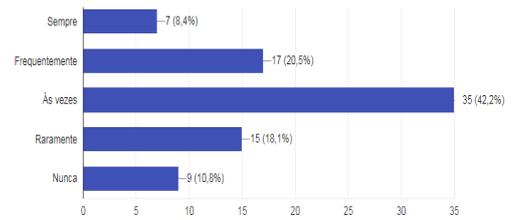


Fonte: dados da pesquisa (2017)

No Gráfico 7, apresentam-se os dados com relação aos professores que fazem uso de projetor multimídia para slides e vídeos, a maior parte da população respondeu que sempre utiliza correspondendo a 54,2%, seguidos de frequentemente com 34,9%, às vezes 7,2% e raramente 3,6%, os dados mostram que todos os docentes da UNILEÃO fazem uso também das ferramentas tecnológica oferecidas pela IES.

A internet no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio é um serviço ofertado para todos que estão na IES e em tempo integral, seja para visitantes, professores ou alunos, vemos então no Gráfico 8, que a utilização desse serviço em sala de aula acontece às vezes o que correspondente a 42,2% dos professores que responderam ao questionário, subseqüente tem-se os que responderam sempre com 8,4%, frequentemente com 20,5%, raramente 18,1% e nunca com 10,8%.

**Gráfico 8: O conteúdo que prepara permite que os alunos façam uso de internet durante as aulas.**

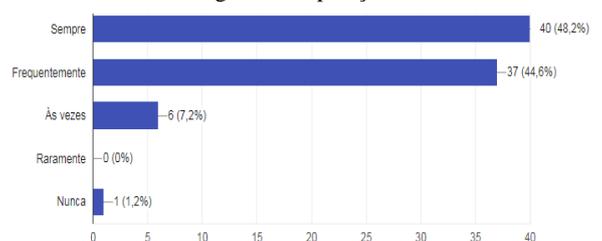


Fonte: dados da pesquisa (2017)

Os dados são um pouco preocupantes, uma vez que a IES oferta um instrumento que é utilizado por quase todos os alunos, sugere-se que essa ferramenta seja mais utilizada em sala de aula com diversas finalidades para pesquisa ou exercícios, e dessa forma atrair mais a atenção dos alunos, é importante que haja a inovação nas metodologias de ensino para que assim o professor não tenha que competir com os dispositivos móveis que os alunos dispõem.

Utilizar essa tecnologia a favor da prática docente é um grande passo, uma vez que os professores terão que desenvolver suas habilidades para ampliar o uso da internet metodologicamente falando para que possam criar atividades em sala de aula, e dessa forma promover uma maior integração entre a tecnologia e o ensino, potencializando e/ou maximizando os resultados no ambiente de aprendizagem.

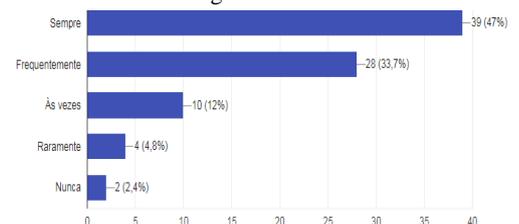
**Gráfico 9: Consegue utilizar bem os recursos tecnológicos a disposição.**



Fonte: dados da pesquisa (2017)

No Gráfico 9 apresentado anteriormente, é possível perceber que a maioria dos professores fazem bom uso dos recursos tecnológicos em sala de aula oferecidos pela instituição, 48,2% utilizam sempre, 44,6% utilizam frequentemente, 7,2% utilizam às vezes e uma pequena porcentagem nunca conseguem utilizar esses recursos o que correspondem 1,2%.

**Gráfico 10: Sente facilidade em utilizar recursos tecnológicos.**

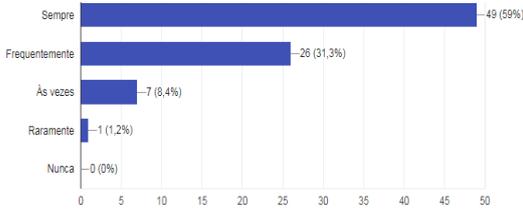


Fonte: dados da pesquisa (2017)

De acordo com o Gráfico 10, observa-se que a maioria dos docentes da UNILEÃO consegue conduzir as aulas com facilidade ao utilizar as ferramentas tecnológicas que estão ao seu dispor, 47% responderam que sempre sentem facilidade em utilizar os recursos

tecnológicos, 33,7% responderam que frequentemente, 12% marcaram às vezes e com 4,8% e 2,4 disseram que raramente ou nunca respectivamente.

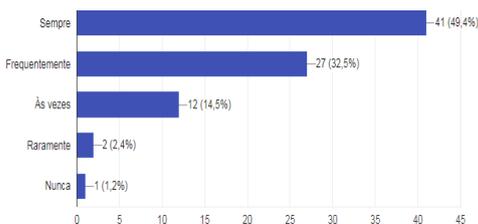
Gráfico 11: Considera perceptíveis os benefícios da tecnologia.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

No Gráfico 11, busca-se compreender se o docente percebe se há algum benefício no uso da tecnologia em sala de aula no que diz respeito ao aprendizado dos alunos, conforme as resposta da população relaciona-se aos que sempre consideram perceptíveis os benefícios da tecnologia foram 49,4%, em seguida temos frequentemente com 32,4, às vezes com 14,5 e um pequeno grupo que considera raramente com 2,4% e nunca 1,2% respectivamente. Viu-se que a maioria dos docentes desta IES considera que são perceptíveis as vantagens no aprendizado dos alunos em sala, uma vez que as ferramentas tecnológicas facilitam no acesso a informação como também tornam as buscas mais rápidas e precisas.

Gráfico 12: Considera que a tecnologia facilita seu trabalho.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

Conforme o Gráfico 12 observa-se que grande parte dos docentes respondeu que a tecnologia facilita seu trabalho, os que responderam sempre correspondendo a 59% da população, frequentemente responderam 31,3%, às vezes com 8,4% e raramente com 1,2% nenhum professor respondeu que nunca a tecnologia facilitou seu trabalho.

Esses resultados mostram-se interessantes uma vez que se percebe que o docente considera que o uso da tecnologia colabora com o desenvolvimento do seu trabalho, se tornando uma facilitadora para realização das atividades em sala de aula.

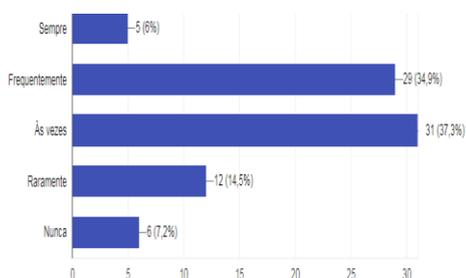
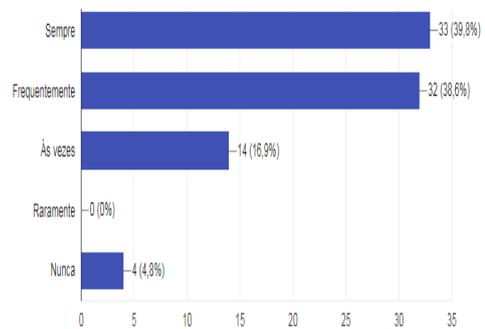


Gráfico 13: Realiza cursos voltados à utilização de tecnologias

Fonte: dados da pesquisa (2017)

De acordo com o Gráfico 13, pode-se observar que o maior número de docentes respondeu que somente às vezes 37,3%, procuram cursos com a finalidade de aprimorar seus conhecimentos, seguido por frequentemente com 34,9% da população, raramente com 14,5%, nunca com 7,2% e sempre com 6%. Considera-se importante o aprimoramento do conhecimento com relação à tecnologia uma vez que está pode facilitar no ensino em sala de aula.

Gráfico 14: Sente-se desafiado a apropriar-se de conhecimentos e recursos tecnológicos.



Fonte: dados da pesquisa (2017)

O Gráfico de número 14 buscou compreender se os professores sentem-se instigados a aprimorarem seus conhecimentos sobre o uso de ferramentas tecnológicas, e pode-se observar que maioria tem essa ânsia de adquirir novos saberes no que diz respeito à tecnologia. Responderam sempre 39,8%, frequentemente 38,6%, às vezes 19,9% e nunca 4,8%, nenhum docente respondeu raramente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Gráfico 6 pode-se observar que mesmo que a lousa e o pincel pertençam à vida acadêmica dos professores universitários há algum tempo, essas ferramentas não estão ultrapassadas, uma vez que estes estão presentes até hoje no dia-a-dia desses docentes. Assim como conforme o gráfico 7vê-se que os recursos mais atuais também são de extrema relevância para o ensino.

De acordo com o Gráfico 11 e o Gráfico 12 observou-se que uma grande parte dos docentes do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio aprovam o uso da tecnologia em sala de aula no que diz respeito à prática de ensino e da aprendizagem, fazendo bom uso da mesma e concordando que essa ferramenta é importante para

realização de atividades e pesquisa como também para lecionar aula.

Dessa maneira pode-se fazer uma análise completa do uso da tecnologia em sala de aula no ensino superior por parte do corpo docente, identificando se ainda existem barreiras e percebendo os benefícios, com esses resultados também compreendemos a forma como os professores da UNILEÃO atuam no que se refere ao uso das ferramentas tecnológicas. Foi visto que a tecnologia está presente no dia-a-dia dos docentes desta instituição, como também ferramentas que não são tão atuais ainda são muito importantes na prática docente.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma com os resultados alcançados podem-se perceber as contribuições da tecnologia para o ensino nas instituições de ensino superior, ressaltando-se a importância de recursos tecnológicos na prática docente, uma vez que esta potencializa o ensino em sala de aula. Foi visto que a UNILEÃO dispõe de estrutura tecnológica satisfatória e adequada, assim como esses aparatos são suficientes para serem utilizados em sala de aula facilitando o aprendizado dos alunos. Potencializar o ensino fazendo uso dos recursos tecnológicos juntamente com o capital intelectual de cada professor facilita nos alcances dos objetivos em sala.

Com este trabalho buscou-se oferecer mais conhecimento nesse campo de estudo, uma vez que as pesquisas nessa área podem ser consideradas pequenas, também se espera que os docentes e discentes tenham o interesse despertado a fim de buscar novos recursos e métodos para auxiliar e maximizar o ensino-aprendizagem e dessa forma contribuir na formação de um pensamento crítico e também formar cidadãos melhores.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Raquel L. Leite. **Formação de educadores, desafios e perspectivas**. UNESP, 2003.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books>  
Acesso: 04/05/2016.

BRAGA, Mariluce. **Realidade virtual e educação**. Revista de Biologia e Ciências da Terra, volume 1, número 1, 2001.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara Mendes. **Dilemas na construção de escala tipo Likert: O número de itens e a disposição influenciam nos resultados?** Revista Gestão Organizacional. Vol 6- Edição Especial-2013.

DIAS, Donaldo de Souza. **Motivação e resistência ao uso da tecnologia da informação: Um estudo entre gerentes**. Rev. Adm. Contemp. Vol. 4 nº2. Curitiba may/aug. 2000.

DUARTE, Luciana Rodrigues Ramos. **Resistência x aceitação da modalidade semipresencial do curso de Administração de uma faculdade tecnológica em Fortaleza-CE**. 01/05/2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/120.pdf>  
acesso: 06/05/2016

FREITAS, Henrique; OLIVEIR, Míriam; SACCOL, Amarolida Zanela; MOSCAROLA, Jean. **O método de pesquisa survey**. Revista de Administração, São Paulo, v.35, n.3, p. 105-112, julho/setembro 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa sócia**. 6ª edição. Editora ATLAS, São Paulo, 2008.

GOMES, Giancarlo; TORRENS, Edson Wilson; CUNHA, Paulo Roberto. **Motivação e resistência ao uso da tecnologia da informação: Um estudo entre professores**. Administração, ensino e pesquisa. Rio de Janeiro, v13, nº2, p. 301-324, ABR/MAI/JUN 2012.

JOLY, Maria Cristina Azevedo; SILVA, Bento Duarte; ALMEIDA, Leandro da Silva. **Avaliação das competências docentes para utilização das tecnologias digitais da comunicação e informação**. Currículo sem fronteiras, v.12, nº3, p. 83-96, SET/DEZ. 2012.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa Um guia Prático**. Editora Via Litterarum. Itabuna-Bahia, 2010.

LIMA, Jeane de Oliveira; ANDRADE, Maria Nascimento de; DASMACENO, Rogério José de Almeida. **A resistência do professor diante das novas tecnologias**. Brasil Escola, 2016.

LIRA, Bruno Carneiro. **O passo a passo do trabalho científico**. Editora Vozes Ltda, 2014.

MATHIAS, Sergio Larruscain; SAKAI, Celio. **Utilização da ferramenta google forms no processo de avaliação institucional: Estudo de caso nas Faculdades Magsul**. Acesso 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; CAVALLET, Valdo José. **Formação de educadores desafios e perspectivas**. Editora UNESPE, 2003.

PIMENTEL, Fernando Silva Cavalcante. **Formação de professores e novas tecnologias: Possibilidades e desafios da utilização de webfólio em formação continuada**. Disponível em: <http://www.ensino.eb.br/portaledu/conteudo/artigo7771.pdf>  
Acesso: 22/04/2016

SANTOS, João Almeida; FILHO, Domingos Parra. **Metodologia Científica**. 2ª Edição. CENGAGE LEARNING, São Paulo, 2011.

SILVA, Iza Sherolize Américo da; MARQUES, Issac Rosa. **Conhecimento e Barreiras na Utilização dos Recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação por Docentes de Enfermagem**, Journal of Health Informatics, Jan-Mar, 2011.

SILVA, Luciana Pereira da. **A utilização dos recursos tecnológicos no ensino superior**. Revista Olhar Científico-Faculdades Associadas de Arquimedes- v. 01, nº2, AGO/DEZ. 2010.

STAHL, Marimar M. **Formação de professores para o uso das novas tecnologias de comunicação e**

**informação.** Candau, U.M. (org) Magistério: Construção Cotidiana. Petrópolis. Vozes, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Docência Universitária na Educação Superior.** Disponível em: <http://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/2130.pdf> Acesso: 27/04/2016

VIEIRA, Rui Marques; MARTINS, Isabel P. **Formação de professores principiantes do ensino básico: Suas concepções sobre ciência-tecnologia-sociedade.** Ver. Iberoam. Cienc. Technol. Soc. V2, nº 6, cidade autónoma de Buenos Aires.

WERTHEIN, Jorg. **A sociedade da informação e seus desafios.** C. inf., Brasília, v. 29, nº 2, p. 71-77, MAIO/AGO. 2000.